

Escola Superior de Ciências Empresariais do Instituto Politécnico de Setúbal (ESCE/IPS)

Relatório de Monitorização

Licenciatura em Gestão da Distribuição e da Logística - Pós-Laboral

RESUMO

Dando continuidade aos Relatórios de Concretização do Processo de Bolonha, realizados durante os anos letivos anteriores, o Instituto Politécnico de Setúbal, decide prosseguir com a realização de relatórios ao nível dos Cursos, das Escolas e, também, ao nível do próprio Instituto, encarando a realização dos mesmos como uma componente de particular importância para a melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem da instituição, bem como de outros processos que dela fazem parte. Nesse âmbito, o presente Relatório de Curso inclui informação sobre as mudanças operadas, nomeadamente em matéria pedagógica, no sentido de uma formação orientada para o desenvolvimento das competências dos estudantes, organizada com base no sistema europeu de transferência e acumulação de créditos (ECTS). Adicionalmente, o relatório inclui um conjunto de informação e de indicadores sobre o Curso, cuja importância foi considerada relevante e que surge na sequência da necessidade e do comprometimento que a instituição tem vindo, progressivamente, a assumir relativamente à disponibilização pública de informação atualizada, imparcial e objetiva, sobre os seus cursos e graus.

PARTE A - CARACTERIZAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DESEJADAS

O curso de Licenciatura em Gestão da Distribuição e da Logística Pós-Laboral visa preparar profissionais para gerir os fluxos físicos e informacionais de pessoas, bens e materiais, do ponto de origem ao ponto de consumo, em conformidade com as necessidades dos clientes, nos sectores da Distribuição e da Logística. Na adequação ao Processo de Bolonha, privilegiou-se a harmonização de conteúdos com as disposições do Conselho Europeu de Certificação Logística, responsável pela homologação da Certificação Europeia da Associação Europeia de Logística, para a certificação de nível Sênior. Prioritariamente orientada para a saída direta para a vida ativa, a Licenciatura em GDL tem como objetivo dotar os diplomados com os conhecimentos técnicos e operacionais e o domínio das novas tecnologias, considerados indispensáveis ao desenvolvimento das competências e capacidades necessárias ao exercício profissional de funções de gestão no âmbito da Distribuição e da Logística.

PARTE B - CARACTERIZAÇÃO GENÉRICA DO CURSO

A licenciatura em Gestão da Distribuição e da Logística visa dotar os diplomados com um conjunto de competências que lhes permita uma boa inserção na vida ativa e um desempenho adequado ao nível das atividades profissionais exigidas na área da Logística e na Distribuição em qualquer organização, independentemente da sua dimensão e natureza. No que se refere às áreas de inserção profissional, apresentam-se como mais relevantes as seguintes: Técnicos de Gestão da Distribuição e da Logística (quadros intermédios) para o desempenho de diversas funções, tais como, técnico de aprovisionamentos, de armazém, de stocks, de transporte, de frotas e de logística, responsável por superfícies comerciais, produtos, clientes e serviços. As áreas de inserção anteriormente descritas encontram correspondência nas competências que os alunos deverão adquirir ao longo deste curso. O perfil de competências a desenvolver nos estudantes fundamenta-se na orientação desenvolvida pelo MCTES e está de acordo com o espírito do Decreto-Lei nº 249/2007. Os licenciados do curso de Gestão da Distribuição e da Logística deverão possuir os conhecimentos específicos na área da Logística e na Distribuição que lhes permitam contribuir para o desenvolvimento sustentável das Organizações em que venham a ser inseridos. Deverão também ter os conhecimentos e competências necessárias noutras áreas de gestão que lhes possibilitem uma completa integração na vida ativa, potenciando o seu desempenho em Organizações empregadoras ou o desenvolvimento do seu próprio negócio. Na conceção do curso de Gestão da Distribuição e da Logística privilegiou-se também a preparação dos estudantes de modo a terem uma visão holística das Organizações, pelo que se teve em linha de conta a complementaridade das competências a adquirir do ponto de vista profissional, social e ético.

a) Referência à metodologia seguida na conceção do curso, com vista a conseguir atingir os objetivos do processo de Bolonha (DL 74/2006):

O Curso da Licenciatura em Gestão da Distribuição e da Logística – Pós Laboral (GDL-PL) – 1º Ciclo está estruturado de forma a que os alunos adquiram uma preparação básica na área das ciências empresariais, isto é, adquiram os conceitos fundamentais que permitirão o desenvolvimento de conhecimentos e de competências em áreas relevantes para a sua futura inserção profissional. Durante o estágio curricular nas organizações os alunos são confrontados com as realidades de um contexto real de trabalho.

a) Metodologia. Em termos pedagógicos a formação ministrada não se restringe apenas à transmissão de conhecimento, mas sim à aprendizagem daquilo que os alunos devem aprender. A aprendizagem dos alunos é feita através da realização de trabalhos práticos em grupo (desenvolvimento das competências pessoais e de grupo), do estudo de casos simulados na sala de aula, da pesquisa de informação para aplicação e da apresentação e discussão de casos práticos e dos trabalhos de grupo (desenvolvimento das técnicas de comunicação). A aprendizagem é suportada por: uma atualização bibliográfica permanente e disponibilização da mesma no Centro de Documentação da ESCE sendo privilegiada a sua consulta na língua original; A consulta aos artigos existentes nas Bases de Dados PROQUEST e B-ON; Utilização de Software Específico das diferentes Unidades Curriculares; Participação em Aulas Abertas, Seminários e Conferências realizadas na ESCE e no exterior, bem como visitas de estudo; Mobilidade através do Programa Erasmus como forma de adquirirem experiências internacionais.

b) Distribuição das Horas de Trabalho. Seguidamente apresenta-se um quadro com as horas de trabalho de cada unidade curricular. O tempo de trabalho de cada unidade curricular inclui o tempo de contacto (aulas teóricas, práticas, teórico-práticas e laboratoriais) e o tempo despendido com as outras atividades inerente à pesquisa / estudo de cada unidade curricular. A constante monitorização do curso e adequação do mesmo às necessidades organizacionais e empresariais é assegurada pelo seu corpo docente. A este nível, e a título de exemplo, poder-se-á apontar a presença de docentes da ESCE no Conselho Português de Certificação Logística (Presidência e Conselho Consultivo), assim como se poderá referir a participação de docentes da ESCE no grupo de examinadores para a Certificação Logística (APLOG), e enquanto oradores em eventos organizados pela APLOG (Congresso e encontro profissional). Os protocolos estabelecidos entre a ESCE e diversas empresas e organizações são também instrumentos facilitadores da ligação do curso às realidades concretas do tecido empresarial. Poder-se-ão destacar os protocolos com o Porto de Sines, a Força Aérea Portuguesa e diversas empresas da área da distribuição e da logística. Em 2008 foi também celebrado um protocolo entre a ESCE e a Associação Portuguesa de Logística (APLOG), sendo a ESCE desde Abril de 2009 reconhecida como Centro de Base de Certificação Logística no âmbito do European Certification Board of Logistics. Ao nível da inserção profissional dos licenciados em GDL-PL (que será analisada mais adiante) poder-se-á referir que a mesma apresenta uma grande amplitude de possibilidades, podendo o Licenciado "(...) exercer funções em qualquer sector de atividade económica, nomeadamente, Produtivo ou Industrial, Comércio (Distribuição/Retalho) ou Serviços" (ESCE/IPS, 2006).

Exemplos de saídas profissionais (listagem não exaustiva):

Gestores de armazéns; Gestores de transportes, rotas e frotas; Gestores em operadores logísticos; Gestor de clientes; Gestores de logística inversa; Controller; Gestores de superfícies comerciais; Gestores de loja/secção; Gestores de compras; Gestor de categorias; Planificadores e gestores de inventários/sincronização de stocks; Planificadores de operações/ligação ao operador logístico; Planeamento e implementação de plataformas logísticas

b) Distribuição das horas de trabalho, por ano letivo e por unidade curricular**Tabela 1 - Distribuição das horas de trabalho**

Tronco Comum - Ano letivo 2013 / 2014																
Unidades Curriculares Obrigatórias		Tipo de Aula										Horas Contacto	Ano Curricular	Semestre	ECTS	Horas Totais
Código	Nome	T	TP	P	PL	L	TPL	E	S	OT/PL	OT					
LGDLP1546	Contabilidade	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	1	1º Semestre	5,5	148,5
LGDLP1545	Informática	-	-	-	-	45	-	-	-	-	-	45	1	1º Semestre	4,5	121,5
LGDLP1554	Introdução à Gestão	30	-	15	-	-	-	-	-	-	-	45	1	1º Semestre	5,0	135
LGDLP1555	Introdução ao Direito	30	-	15	-	-	-	-	-	-	-	45	1	1º Semestre	4,5	121,5
LGDLP1543	Matemática	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	1	1º Semestre	5,5	148,5
LGDLP1548	Microeconomia	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	1	1º Semestre	5,0	135
LGDLP1549	Bases de Dados	-	-	-	-	45	-	-	-	-	-	45	1	2º Semestre	4,5	121,5
LGDLP1544	Estatística	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	1	2º Semestre	5,5	148,5
LGDLP1559	Logística e Gestão da Cadeia de Abastecimento	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	1	2º Semestre	5,5	148,5
LGDLP1547	Macroeconomia	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	1	2º Semestre	5,5	148,5
LGDLP1542	Marketing	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	1	2º Semestre	5,0	135
LGDLP1550	Análise de Dados	15	-	45	-	-	-	-	-	-	-	60	2	1º Semestre	5,5	148,5
LGDLP1552	Análise Financeira	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	2	1º Semestre	5,5	148,5
LGDLP1562	Comércio e Distribuição	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	2	1º Semestre	5,0	135
LGDLP1557	Comportamento Organizacional	15	-	30	-	-	-	-	-	-	-	45	2	1º Semestre	4,5	121,5
LGDLP1561	Documentação e Certificação Logística	-	45	-	-	-	-	-	-	-	-	45	2	1º Semestre	5,0	135
LGDLP1560	Gestão de Operações	30	-	15	-	-	-	-	-	-	-	45	2	1º Semestre	4,5	121,5
LGDLP1563	Gestão de Compras e Inventário	-	45	-	-	-	-	-	-	-	-	45	2	2º Semestre	5,0	135
LGDLP1556	Gestão de Recursos Humanos	15	-	30	-	-	-	-	-	-	-	45	2	2º Semestre	4,5	121,5
LGDLP1564	Gestão e Sistemas de Transporte	-	45	-	-	-	-	-	-	-	-	45	2	2º Semestre	5,0	135
LGDLP1566	Investigação Operacional	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	2	2º Semestre	5,5	148,5
LGDLP1565	Negociação Comercial	-	45	-	-	-	-	-	-	-	-	45	2	2º Semestre	4,5	121,5
LGDLP1567	Tecnologias Informação e Comunicação em GDL	-	-	-	-	45	-	-	-	-	-	45	2	2º Semestre	5,5	148,5
LGDLP1570	CRM	15	-	30	-	-	-	-	-	-	-	45	3	1º Semestre	5,0	135
LGDLP1553	Gestão da Qualidade	15	-	30	-	-	-	-	-	-	-	45	3	1º Semestre	4,5	121,5
LGDLP1568	Gestão de Armazenagem	-	45	-	-	-	-	-	-	-	-	45	3	1º Semestre	5,0	135
LGDLP1569	Gestão Retalhista	-	45	-	-	-	-	-	-	-	-	45	3	1º Semestre	5,5	148,5
LGDLP1571	Investigação Operacional Aplicada a GDL	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	3	1º Semestre	5,5	148,5
LGDLP1551	Empreendedorismo	7,5	-	15	-	-	-	-	-	-	-	22,5	3	2º Semestre	4,5	121,5
LGDLP1558	Estágio ou Projecto Organizacional Aplicado	7,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7,5	3	2º Semestre	15,0	405
LGDLP1572	Projecto em Distribuição ou em Logística	7,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7,5	3	2º Semestre	6,0	162
Unidades Curriculares Optativas - Suporte		Tipo de Aula										Horas Contacto	Ano Curricular	Semestre	ECTS	Horas Totais
Código	Nome	T	TP	P	PL	L	TPL	E	S	OT/PL	OT					
LGDLP1574	E-Business	-	45	-	-	-	-	-	-	-	-	45	1	2º Semestre	4,0	108
Unidades Curriculares Optativas - Ciências Base		Tipo de Aula										Horas Contacto	Ano Curricular	Semestre	ECTS	Horas Totais
Código	Nome	T	TP	P	PL	L	TPL	E	S	OT/PL	OT					
LGDLP1505	Inovação e Estratégia Empresarial	15	-	30	-	-	-	-	-	-	-	45	3	1º Semestre	4,5	-
Unidades Curriculares Optativas - Especialidade		Tipo de Aula										Horas Contacto	Ano Curricular	Semestre	ECTS	Horas Totais
Código	Nome	T	TP	P	PL	L	TPL	E	S	OT/PL	OT					
LGDLP1590	Auditoria Logística	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	3	2º Semestre	4,5	-

CT1 - Comentário à tabela 1

O ciclo de estudos está organizado em seis semestres, num total de 180 ECTS. Este número de ECTS é igualmente repartido entre semestres, com 30 ECTS cada semestre. Para o cálculo do número de ECTS considerou-se que a cada ECTS correspondem 27 horas de trabalho. O plano de estudos inclui unidades curriculares obrigatórias (167 ECTS) e opcionais (13 ECTS). A totalidade dos ECTS reparte-se por 10 áreas científicas. A maioria dos ECTS está nas áreas de Gestão Logística (71,5 ECTS - 39,7%); Métodos Quantitativos (27,5 ECTS - 15,3%); Gestão (18,5 ECTS - 10,3%) e Economia (15 ECTS - 8,3%). Os restantes 26,4% dos ECTS são repartidos por áreas científicas que também são importantes para esta formação, designadamente: Contabilidade (5,3%); Direito (2,5%); Finanças (3,1%); Gestão dos Recursos Humanos (5%); Marketing (5,5%) e Sistemas e Tecnologias de Informação (5%).

c) Dados comparativos com cursos tomados como referência

A proposta apresentada no Relatório do Processo de adequação do curso de Licenciatura em GDL -1º Ciclo (ESCE/IPS, 2006) teve em consideração a análise de cursos afins. O quadro seguinte aponta as instituições e ofertas formativas analisadas.

QUADRO Nº 1 – Instituições/cursos analisados

- School of Business, Dundalk Institute of Technology (Irlanda) - curso “Purchasing and Supply Chain, Management”;
- Cardiff University (Inglaterra) - curso “Business Management, Logistics and Operations route”;
- University of Brighton - School of Service Management (Inglaterra) - curso “Retail Management”;
- Heriot Watt University - School of Management and Languages (Escócia) – curso “Management with Operations Management”.

Fonte: Processo de adequação do curso de licenciatura em GDL -1º Ciclo - ESCE/IPS, 2006

As diferenças detectadas ao nível dos cursos analisados verificam-se ao nível do posicionamento das unidades curriculares na estrutura dos cursos e no que respeita à vertente de especialidade mais explorada, ou seja, distribuição/retail ou logística. Contudo verificaram-se semelhanças no que respeita à duração dos cursos e conteúdos das unidades curriculares (ESCE/IPS, 2006).

A Licenciatura em GDL da ESCE IPS pretende capacitar os alunos para exercerem actividade profissional nas duas vertentes (distribuição/retail ou logística), através da inserção na estrutura do curso de unidades curriculares que contemplam as duas vertentes.

O Relatório do Processo de adequação do curso de Licenciatura em GDL -1º Ciclo (ESCE/IPS, 2006) comentava a proximidade entre as ofertas formativas europeias analisadas e o curso de Licenciatura em GDL da ESCE IPS. Essa proximidade era patente na “percentagem de unidades curriculares com equivalência directa de conteúdos” (ESCE/IPS, 2006: 49). Tal proximidade poderá ser constatada no quadro seguinte.

QUADRO Nº 2 - Correspondência de unidades curriculares do curso de GDL com cursos do espaço europeu

INSTITUIÇÃO	% Unidades Com correspondência directa com o curso proposto pela esce						
	1ºsem	2ºsem	3ºsem	4ºsem	5ºsem.	6ºsem	total
School of Business, Dundalk Institute of Technology	83%	67%	50%	50%	50%	75%	63%
Cardiff University	50%	67%	67%	50%	50%	50%	56%
University of Brighton School of Service Management	33%	50%	33%	67%	33%	25%	40%
Heriot Watt University	67%	67%	67%	83%	50%	75%	68%

Fonte: Processo de adequação do curso de licenciatura em GDL -1º Ciclo - ESCE/IPS, 2006

Parte B2 - Estudantes à entrada

a) Vagas

Tabela 2 - Vagas

Vagas	2013/2014	2012/2013	2011/2012
Concurso Nacional de Acesso (CNA)	45	45	50
Concursos Locais de Acesso (CLA)	9	9	10
Regime Especial (1)	1	0	0
Reingresso (1)	0	0	6
Total	55	54	66

(1) O valor indicado corresponde ao número de estudantes matriculados/inscritos por esta via

CT2 - Comentário à tabela 2

Da análise da tabela anterior, pode-se verificar que existiu um ligeiro decréscimo no número de vagas do ano letivo de 2011/2012 para o ano letivo de 2012/2013, passando de 66 para 54, tendo estabilizado em 55, no ano letivo 2013/2014.

b) Estudantes provenientes do Concurso Nacional de Acesso (CNA)

Tabela 3 - Estudantes provenientes de CNA e de Regime Especial

Estudantes provenientes de CNA

Indicadores	2013/2014	2012/2013	2011/2012
Candidatos CNA	31	43	71
Colocados CNA	5	18	32
Matriculados CNA	4	15	26
Candidatos CNA / Vagas CNA	68,9%	95,6%	142,0%
Colocados CNA / Vagas CNA	11,1%	40,0%	64,0%
Matriculados CNA / Colocados CNA	80,0%	83,3%	81,3%
Matriculados CNA / Vagas CNA	8,9%	33,3%	52,0%
Matriculados CNA / Estudantes inscritos	2,3%	7,0%	12,7%
Colocados CNA 1ª Opção	5	13	31
Matriculados CNA 1ª Opção	4	12	25
Colocados CNA 1ª opção / Colocados CNA	11,1%	28,9%	62,0%
Matriculados 1ª opção / Vagas CNA	8,9%	26,7%	50,0%

Estudantes provenientes de Regime Especial

Indicadores	2013/2014	2012/2013	2011/2012
Matriculados Regime Especial	0	0	0

CT3 - Comentário à tabela 3

Da análise da tabela anterior, pode-se verificar que existe uma tendência decrescente nos últimos anos (56% nos últimos 2 anos letivos) nos candidatos de CNA. No entanto, é importante referir que os 4 alunos matriculados são alunos que escolheram o curso de GDL-PL como primeira opção.

c) Notas de ingresso

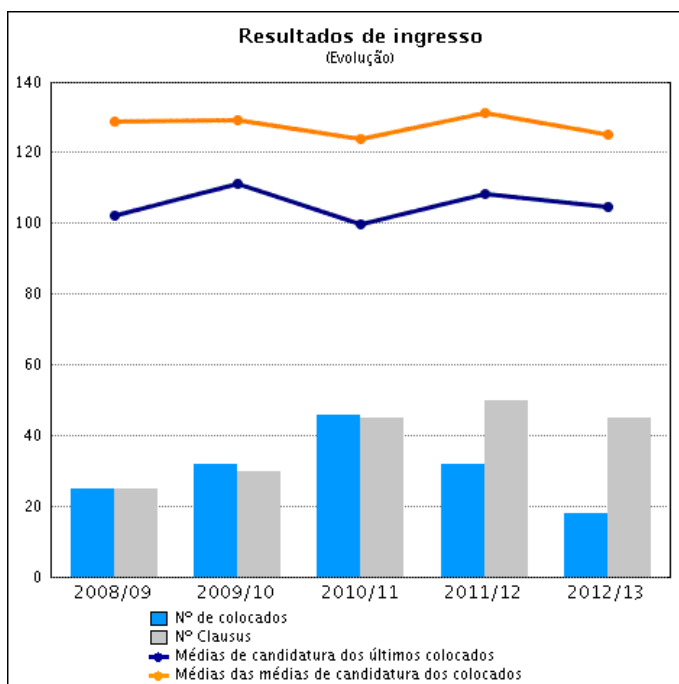
Tabela 4 - Notas de ingresso

Notas de ingresso	2013/2014	2012/2013	2011/2012
Nota mínima de ingresso dos colocados CNA	122,9	105,0	108,3
Nota média de ingresso dos colocados CNA	128,4	125,4	131,3

CT4 - Comentário à tabela 4

Da análise da tabela anterior, pode-se verificar que do ano letivo de 2012/2013 para 2013/2014 assiste-se a um aumento, tanto da nota mínima como da nota média. Apesar de menos candidatos, os que se candidatam apresentam melhor currículo académico.

Gráfico 1 - Notas de ingresso



CG1 - Comentário ao gráfico 1

Da análise do gráfico anterior, pode-se verificar que, desde o ano letivo 2011/2012 tem havido um decréscimo de alunos colocados através do CNA. Este fato poderá ser justificado com a existência de alternativas para o acesso ao ensino superior, como sendo o concurso dos Maiores de 23 anos.

d) Estudantes provenientes de Concursos Locais de Acesso (CLA)

Tabela 5 - Estudantes provenientes de CLA

Indicadores	2013/2014	2012/2013	2011/2012
Matriculados M23	28	40	23
Matriculados CET	0	0	0
Matriculados OUTROS CLA	6	1	5
Matriculados REINGRESSO	0	0	6
Total Matriculados CLA	34	41	34
Matriculados CLA / Vagas CLA	377,8%	455,6%	212,5%

CT5 - Comentário à tabela 5

Da análise da tabela anterior, pode-se verificar que existiu um pico no ano letivo 2012/2013 e que em 2013/2014, existiu um ligeiro decréscimo nos alunos matriculados através do concurso de Maiores de 23 anos. Este fato parece refletir o cenário de crise económica dos últimos anos (maior dificuldade em pagar uma licenciatura, aumento do desemprego, adiamento da formação e progressão na carreira devido a dificuldades económicas, entre outros).

e) Ocupação total de vagas

Tabela 6 - Taxas de ocupação de vagas por tipos de ingresso

Indicadores	2013/2014	2012/2013	2011/2012
Matriculados CNA/Total de Vagas	7,3%	27,8%	39,4%
Matriculados CLA/Total Vagas	61,8%	75,9%	51,5%
Matriculados Regime Especial/Total de Vagas	0,0%	0,0%	0,0%
Total Matriculados / Total Vagas	69,1%	103,7%	90,9%

CT6 - Comentário à tabela 6

Da análise da tabela anterior, pode-se verificar que no ano letivo 2013/2014 existiu um decréscimo no total de matriculados (de 103,7% para 69,1%), devido à redução dos Matriculados CNA (de 27,8% para 7,3%), bem como à redução de Matriculados CLA (de 75,9% para 61,8%).

f) Proveniência dos estudantes matriculados

Tabela 7 - Concelho de proveniência dos estudantes matriculados

Concelho	2013/2014	%	2012/2013	%	2011/2012	%
Alcochete	0	0,0%	3	5,4%	2	3,3%
Almada	0	0,0%	2	3,6%	2	3,3%
Barreiro	1	2,6%	7	12,5%	3	5,0%
Lisboa	0	0,0%	2	3,6%	0	0,0%
Moita	4	10,5%	3	5,4%	5	8,3%
Montijo	1	2,6%	2	3,6%	5	8,3%
Oeiras	0	0,0%	0	0,0%	2	3,3%
Palmela	6	15,8%	10	17,9%	10	16,7%
Seixal	5	13,2%	4	7,1%	3	5,0%
Sesimbra	1	2,6%	1	1,8%	4	6,7%
Setúbal	15	39,5%	16	28,6%	14	23,3%
Vendas Novas	1	2,6%	2	3,6%	1	1,7%
Vila Franca de Xira	2	5,3%	0	0,0%	3	5,0%
Outros	2	5,3%	4	7,1%	5	8,3%
Sem Informação	0	0,0%	0	0,0%	1	1,7%
Total	38	100,0%	56	100,0%	60	100,0%

CT7 - Comentário à tabela 7

Da análise da tabela anterior, pode-se verificar que a grande maioria dos alunos (aproximadamente 79%) provém dos concelhos de Setúbal (39,5%), Palmela (15,8%), Seixal (13,2%) e Moita (10,5%).

Tabela 8 - Distrito de proveniência dos estudantes matriculados

Distrito	2013/2014	%	2012/2013	%	2011/2012	%
Évora	1	2,6%	3	5,4%	1	1,7%
Lisboa	3	7,9%	4	7,1%	8	13,3%
Setúbal	33	86,8%	49	87,5%	50	83,3%
Outros	1	2,6%	0	0,0%	0	0,0%
Sem informação	0	0,0%	0	0,0%	1	1,7%
Total	38	100,0%	56	100,0%	60	100,0%

CT8 - Comentário à tabela 8

Da análise da tabela anterior, pode-se verificar que a grande maioria dos alunos (aproximadamente 87%) provém do distrito de Setúbal.

Tabela 9 - Região de proveniência dos estudantes matriculados

Região	2013/2014	%	2012/2013	%
ALENTEJO	1	2,6%	3	5,4%
ALGARVE	0	0,0%	0	0,0%
CENTRO	1	2,6%	0	0,0%
ILHAS	0	0,0%	0	0,0%
LISBOA	36	94,7%	53	94,6%
NORTE	0	0,0%	0	0,0%
Total	38	100,0%	56	100,0%

CT9 - Comentário à tabela 9

Da análise da tabela anterior, pode-se verificar que a grande maioria dos alunos (aproximadamente 95%) provém da região de Lisboa.

g) Distribuição dos estudantes matriculados**Tabela 10 - Distribuição por género, dos estudantes matriculados**

Género	2013/2014	%	2012/2013	%	2011/2012	%
Feminino	19	50,0%	11	19,6%	14	23,3%
Masculino	19	50,0%	45	80,4%	46	76,7%
Total	38	100,0%	56	100,0%	60	100,0%

CT10 - Comentário à tabela 10

Da análise da tabela anterior, pode-se verificar que existe uma paridade entre os alunos do sexo feminino e sexo masculino.

Tabela 11 - Distribuição por faixa etária, dos estudantes matriculados

Faixas Etárias	2013/2014	%	2012/2013	%	2011/2012	%
Até 20 anos	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Dos 21 aos 23 anos	2	5,3%	1	1,8%	4	6,7%
Dos 24 aos 27 anos	9	23,7%	7	12,5%	10	16,7%
Dos 28 aos 35 anos	14	36,8%	30	53,6%	27	45,0%
Dos 36 aos 40 anos	10	26,3%	5	8,9%	12	20,0%
Mais de 40 anos	3	7,9%	13	23,2%	7	11,7%
Total	38	100,0%	56	100,0%	60	100,0%

CT11 - Comentário à tabela 11

Da análise da tabela anterior, pode-se verificar que a faixa etária dos alunos é, maioritariamente, entre os 24 e os 35 anos.

Tabela 12 - Distribuição dos estudantes matriculados por origem socioeconómica/escolaridade dos pais (do pai e da mãe)

Escolaridade dos pais	2013/2014	%	2012/2013	%
Sem nível de escolaridade	2	2,6%	1	0,9%
Básico 1	21	27,6%	37	33,0%
Básico 2	9	11,8%	12	10,7%
Básico 3	14	18,4%	19	17,0%
Secundário	18	23,7%	14	12,5%
Superior	4	5,3%	6	5,4%
Desconhecido	8	10,5%	23	20,5%
Total	76	100,0%	112	100,0%

CT12 - Comentário à tabela 12

Da análise da tabela anterior, pode-se verificar que a escolaridade dos pais, da grande maioria dos alunos (aproximadamente 82%), é o ensino básico e secundário.

Tabela 13 - Distribuição dos estudantes matriculados por origem socioeconómica/situação profissional dos pais (do pai e da mãe)

Situação Profissional dos pais	2013/2014	%	2012/2013	%
Reformados	19	25,0%	35	31,3%
Empregados	30	39,5%	42	37,5%
Desconhecido	4	5,3%	12	10,7%

Desempregados	5	6,6%	11	9,8%
Outros	18	23,7%	12	10,7%
Total	76	100,0%	112	100,0%

CT13 - Comentário à tabela 13

Da análise da tabela anterior, pode-se verificar que a situação profissional dos pais é repartida entre reformados (aproximadamente 25%) e empregados (39% sensivelmente). O fato de aparecer um grande conjunto de pais reformados vai de encontro com a faixa etária dos alunos ser mais elevada.

Parte B3 - Estudantes inscritos

a) Distribuição dos estudantes inscritos por ano curricular

Tabela 14 - Distribuição dos estudantes inscritos por ano curricular

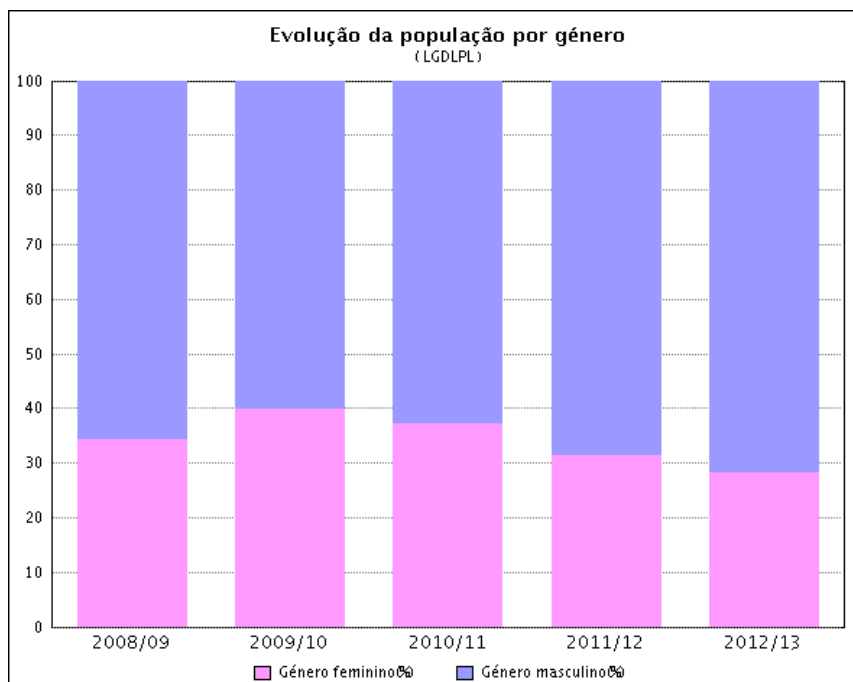
Ano Curricular	2013/2014	%	2012/2013	%	2011/2012	%
1º Ano	59	33,7%	78	36,6%	79	38,7%
2º Ano	54	30,9%	64	30,0%	62	30,4%
3º Ano	62	35,4%	71	33,3%	63	30,9%
Total	175	100,0%	213	100,0%	204	100,0%

CT14 - Comentário à tabela 14

Da análise da tabela anterior, verifica-se que de 2012/2013 para 2013/2014, existiu um decréscimo de alunos inscritos no curso (de 212 para 174). A repartição dos alunos pelos anos letivos é relativamente equilibrada nos 1º e 2º anos (com valores a rondar os 31%) e com o 3º ano a ficar com sensivelmente 37%.

b) Distribuição dos estudantes inscritos por género

Gráfico 2 - Distribuição dos estudantes inscritos por género



CG2 - Comentário ao gráfico 2

Da análise do gráfico anterior, pode-se verificar que a percentagem de alunos do sexo feminino tem vindo a decrescer, de 40% em 2009/2010 para sensivelmente 30% em 2012/2013.

c) Distribuição dos estudantes inscritos por faixa etária

Tabela 15 - Distribuição dos estudantes inscritos por faixa etária

Faixas etárias	2013/2014	%	2012/2013	%	2011/2012	%
Até 20 anos	0	0,0%	0	0,0%	1	0,5%
Dos 21 aos 23 anos	5	2,9%	11	5,2%	19	9,3%
Dos 24 aos 27 anos	29	16,6%	36	16,9%	30	14,7%
Dos 28 aos 35 anos	63	36,0%	80	37,6%	83	40,7%
Dos 36 aos 40 anos	40	22,9%	42	19,7%	39	19,1%
Mais de 40 anos	38	21,7%	44	20,7%	32	15,7%
Total	175	100,0%	213	100,0%	204	100,0%

CT15 - Comentário à tabela 15

Da análise da tabela anterior, pode-se verificar que a distribuição dos alunos por faixa etária está distribuída por vários intervalos etários, mas sempre superior aos 21 anos, com especial incidência na faixa etária entre os 28 e os 35 anos. De referir, que a evolução que tem ocorrido do número de alunos com mais de 40 anos.

d) Estudantes com Estatuto Trabalhador Estudante (ETE)

Tabela 16 - Estudantes com Estatuto de Trabalhador Estudante

Estudantes com ETE	2013/2014	%	2012/2013	%	2011/2012	%
Estudantes com ETE/Estudantes inscritos	93	53,0%	124	58,0%	133	65,0%

CT16 - Comentário à tabela 16

Da análise da tabela anterior, pode-se verificar que a percentagem de alunos trabalhadores estudantes tem vindo a decrescer ligeiramente. No entanto, é importante referir que os alunos trabalhadores estudantes correspondem a sensivelmente 53% dos alunos totais inscritos.

Parte B4 - Mobilidade e Internacionalização

B4.1 - Mobilidade

Tabela 17 - Informação relativa a mobilidade dos estudantes

Mobilidade	2013/2014	2012/2013	2011/2012
Estudantes em mobilidade incoming (1)	78	77	71
Estudantes em mobilidade outgoing (1)	0	0	0
Graduados com Mobilidade	0	0	0
Estudantes incoming/Estudantes inscritos	44,6%	36,2%	34,8%
Estudantes outgoing/Estudantes inscritos	0,0%	0,0%	0,0%

Observações (1) Conceito de estudante em mobilidade incoming por curso (Ver Glossário IPS)

CT17 - Comentário à tabela 17

Em termos de mobilidade, verifica-se um incremento do número de alunos que aproveitam as facilidades e as oportunidades do Programa Erasmus para aproveitarem uma experiência única a nível do seu processo de aprendizagem e tomarem contacto com novas realidades. Esta realidade é mais evidente nos alunos em mobilidade incoming.

B4.2 - Internacionalização

Tabela 18 - Informação relativa à internacionalização de estudantes e docentes

Internacionalização	2013/2014	2012/2013	2011/2012
Estudantes Estrangeiros	1	3	0
Docentes Estrangeiros	3	2	3
Graduados Estrangeiros	0	0	0

CT18 - Comentário à tabela 18

A análise da tabela anterior, verifica-se que tem havido um acréscimo de estudantes estrangeiros a frequentar o curso.

B4.3 - Parcerias internacionais

O IPS aposta na internacionalização dos seus estudantes e funcionários (docentes e não docentes), inculcando no seu ADN uma vocação internacional, favorecendo a cooperação estratégica entre instituições, bem como o intercâmbio de experiências, culturas e de conhecimentos académicos.

O programa ERASMUS tem como objetivo possibilitar um período de estudos ou de estágio num país europeu e pode ter a duração de um trimestre, um semestre ou um ano letivo.

O IPS tem atualmente mais de 150 Acordos Bilaterais, estabelecidos no âmbito do Programa ERASMUS, envolvendo países como:

Alemanha,	Eslovénia,	Irlanda,	Polónia,
Áustria,	Espanha,	Itália,	Reino Unido,
Bélgica,	Finlândia,	Letónia,	República Checa,
Chipre,	França,	Lituânia,	Roménia,
Dinamarca,	Grécia,	Noruega,	Suécia,
Eslováquia,	Hungria,	Países Baixos,	Turquia,

A nível do Programa Erasmus temos parcerias com Universidades de vários países tais como a Espanha, Bélgica, Holanda, Finlândia, Grécia, Turquia,

Polónia, etc. Temos também algumas parcerias com Universidades Brasileira no âmbito da Bolsa Santander.

PARTE C - CARACTERIZAÇÃO DAS ABORDAGENS PEDAGÓGICAS

a) Elementos que integram o programa da unidade curricular

Os programas das unidades curriculares encontram-se actualmente disponíveis online através do sistema de informação (SI). A informação disponibilizada é acessível através da internet, tanto por utilizadores registados como para o público em geral.

A designada “ficha da disciplina”, acessível através do link de cada UC no plano de estudos, reúne os seguintes elementos:

- Número de alunos inscritos, Ano curricular a que pertence a UC, número de créditos, de horas de contactos e o total de horas;
- Indicação do tipo de aulas (teóricas, práticas, teórico/práticas e laboratoriais), do número de horas de cada tipo;

b) Mudanças na utilização das actividades relativamente à situação anterior a Bolonha

Os alunos foram orientados no sentido da resolução de problemas de acordo com a especificidade de cada UC, nesse sentido o método de aprendizagem foi adaptado a esse objectivo. O facto de o curso decorrer em Pós-Laboral e de a maioria dos alunos serem trabalhadores estudantes faz com que a experiência de cada um facilite a compreensão do que é ensinado.

c) Mudanças na utilização dos elementos de avaliação individual relativamente à situação anterior a Bolonha

A nível individual houve de facto um melhor aproveitamento, visto que diminui o insucesso escolar, como mais abaixo se demonstra. Em termos do modelo de avaliação não houve mudanças significativas quando são avaliadas por escrito individualmente.

d) Mudanças na utilização dos elementos de avaliação em grupo relativamente à situação anterior a Bolonha

Houve um grande aumento de avaliação de trabalhos e apresentações em grupos, o que no caso dos alunos de Pós-laboral, aumenta a carga horária de trabalho mas fomenta também, o trabalho e o espírito de equipa que é das competências mais importante na actividade de Logística. Importa também referir que muitos alunos utilizam o estatuto de trabalhador estudante de forma a que possam comparecer nos momentos de avaliação contínua, evitando assim a realização de exame final. Os que optam por avaliação final, além das duas épocas existentes (normal e recurso), têm, ainda, a oportunidade de realizar uma época adicional em Setembro.

PARTE D - ANÁLISE GLOBAL DOS RESULTADOS

Parte D1 - Resultados Académicos

a) Indicadores de sucesso global por ano letivo e por UC/Módulo

Tabela 19 - Número de inscrições e taxas de sucesso escolar das UC que integram o 1º Ano do Plano de Estudos

Código da Unidade Curricular	Unidade Curricular	Área Científica	2013/2014				2012/2013				2011/2012			
			Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av
LGDL1549	Bases de Dados	Sistemas e Tecnologias de Informação	62	66,1%	32,3%	48,8%	81	63,0%	49,4%	78,4%	71	67,6%	45,1%	66,7%
LGDL1546	Contabilidade	Contabilidade	55	78,2%	45,5%	58,1%	58	77,6%	55,2%	71,1%	65	76,9%	70,8%	92,0%
LGDL1574	E-Business	Gestão	28	46,4%	46,4%	100,0%	38	73,7%	65,8%	89,3%	46	78,3%	71,7%	91,7%
LGDL1544	Estatística	Métodos Quantitativos	105	39,0%	19,0%	48,8%	124	30,6%	20,2%	65,8%	122	38,5%	24,6%	63,8%
LGDL1545	Informática	Sistemas e Tecnologias de Informação	59	71,2%	37,3%	52,4%	70	72,9%	48,6%	66,7%	73	86,3%	60,3%	69,8%
LGDL1573	Inglês	Gestão	20	70,0%	70,0%	100,0%	21	52,4%	52,4%	100,0%	20	60,0%	60,0%	100,0%
LGDL1554	Introdução à Gestão	Gestão	53	73,6%	56,6%	76,9%	65	76,9%	61,5%	80,0%	85	80,0%	68,2%	85,3%
LGDL1555	Introdução ao Direito	Direito	67	74,6%	50,7%	68,0%	73	67,1%	42,5%	63,3%	71	80,3%	52,1%	64,9%
LGDL1559	Logística e Gestão da Cadeia de Abastecimento	Gestão Logística	56	66,1%	55,4%	83,8%	67	67,2%	52,2%	77,8%	81	72,8%	65,4%	89,8%
LGDL1547	Macroeconomia	Economia	46	73,9%	69,6%	94,1%	57	66,7%	66,7%	100,0%	61	98,4%	70,5%	71,7%
LGDL1542	Marketing	Marketing	59	67,8%	42,4%	62,5%	65	70,8%	44,6%	63,0%	65	73,8%	56,9%	77,1%
LGDL1543	Matemática	Métodos Quantitativos	94	41,5%	17,0%	41,0%	127	39,4%	31,5%	80,0%	125	40,8%	28,8%	70,6%
LGDL1548	Microeconomia	Economia	73	63,0%	24,7%	39,1%	87	69,0%	39,1%	56,7%	91	70,3%	44,0%	62,5%
1º ano			777	61,6%	38,6%	62,6%	933	60,2%	44,4%	73,7%	976	67,9%	51,3%	75,6%

CT19 - Comentário à tabela 19

Os níveis de sucesso no 1º ano são relativamente bons, sendo que é necessário analisar com mais detalhe as UC de Estatística e Matemática, onde o rácio entre alunos avaliados e inscritos é bastante baixo, o que denota que os alunos não se propõem a avaliação nestas duas UC. As taxas de aprovação nestas duas UC e na UC de Microeconomia denotam algumas dificuldades que os alunos do 1º ano de GDL-PL apresentam com as áreas científicas em questão.

Tabela 20 - Número de inscrições e taxas de sucesso escolar das UC que integram o 2º Ano do Plano de Estudos

Código da Unidade Curricular	Unidade Curricular	Área Científica	2013/2014				2012/2013				2011/2012			
			Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av
LGDL1550	Análise de Dados	Métodos Quantitativos	54	64,8%	46,3%	71,4%	64	54,7%	51,6%	94,3%	57	70,2%	68,4%	97,5%
LGDL1552	Análise Financeira	Finanças	49	71,4%	65,3%	91,4%	61	72,1%	59,0%	81,8%	50	84,0%	74,0%	88,1%

LGDLPI562	Comércio e Distribuição	Gestão Logística	59	76,3%	37,3%	48,9%	70	71,4%	41,4%	58,0%	60	83,3%	61,7%	74,0%
LGDLPI557	Comportamento Organizacional	Gestão de Recursos Humanos	41	85,4%	85,4%	100,0%	56	89,3%	82,1%	92,0%	46	93,5%	87,0%	93,0%
LGDLPI561	Documentação e Certificação Logística	Gestão Logística	40	72,5%	67,5%	93,1%	57	86,0%	77,2%	89,8%	50	92,0%	86,0%	93,5%
LGDLPI563	Gestão de Compras e Inventário	Gestão Logística	67	55,2%	34,3%	62,2%	83	72,3%	39,8%	55,0%	66	69,7%	36,4%	52,2%
LGDLPI560	Gestão de Operações	Gestão	47	72,3%	61,7%	85,3%	61	68,9%	59,0%	85,7%	60	83,3%	73,3%	88,0%
LGDLPI556	Gestão de Recursos Humanos	Gestão de Recursos Humanos	41	75,6%	73,2%	96,8%	58	79,3%	74,1%	93,5%	45	86,7%	82,2%	94,9%
LGDLPI564	Gestão e Sistemas de Transporte	Gestão Logística	36	77,8%	75,0%	96,4%	54	83,3%	83,3%	100,0%	47	91,5%	89,4%	97,7%
LGDLPI566	Investigação Operacional	Métodos Quantitativos	82	51,2%	30,5%	59,5%	103	48,5%	30,1%	62,0%	87	54,0%	31,0%	57,4%
LGDLPI565	Negociação Comercial	Gestão de Recursos Humanos	39	76,9%	71,8%	93,3%	57	82,5%	77,2%	93,6%	51	82,4%	80,4%	97,6%
LGDLPI567	Tecnologias Informação e Comunicação em GDL	Gestão Logística	40	72,5%	72,5%	100,0%	56	78,6%	76,8%	97,7%	49	83,7%	83,7%	100,0%
2º ano			595	68,9%	55,8%	81,0%	780	72,1%	59,4%	82,4%	668	79,2%	67,7%	85,4%

CT20 - Comentário à tabela 20

Os níveis de sucesso no 2º ano são relativamente bons, sendo que é necessário analisar com mais detalhe as UC de Investigação Operacional e Gestão de Compras e Inventário, onde cerca de metade dos alunos inscritos não se propuseram a avaliação. De referir que a UC de Comércio e Distribuição possui uma taxa de aprovação relativamente baixa (49%).

Tabela 21 - Número de inscrições e taxas de sucesso escolar das UC que integram o 3º Ano do Plano de Estudos

Código da Unidade Curricular	Unidade Curricular	Área Científica	2013/2014				2012/2013				2011/2012			
			Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av
LGDLP1590	Auditoria Logística	Área Científica não definida no sistema	9	66,7%	66,7%	100,0%	13	100,0%	100,0%	100,0%	-	-	-	-
LGDLP1570	CRM	Marketing	44	88,6%	77,3%	87,2%	48	91,7%	68,8%	75,0%	38	92,1%	89,5%	97,1%
LGDLP1551	Empreendedorismo	Economia	36	83,3%	83,3%	100,0%	48	89,6%	87,5%	97,7%	37	89,2%	89,2%	100,0%
LGDLP1558	Estágio ou Projecto Organizacional Aplicado	Gestão Logística	48	54,2%	54,2%	100,0%	49	44,9%	44,9%	100,0%	52	69,2%	69,2%	100,0%
LGDLP1553	Gestão da Qualidade	Gestão	40	100,0%	72,5%	72,5%	49	91,8%	83,7%	91,1%	35	100,0%	94,3%	94,3%
LGDLP1568	Gestão de Armazenagem	Gestão Logística	40	85,0%	85,0%	100,0%	45	91,1%	91,1%	100,0%	34	97,1%	97,1%	100,0%
LGDLP1569	Gestão Retalhista	Gestão Logística	47	78,7%	68,1%	86,5%	55	89,1%	58,2%	65,3%	44	90,9%	75,0%	82,5%
LGDLP1505	Inovação e Estratégia Empresarial	Área Científica não definida no sistema	35	94,3%	91,4%	97,0%	47	89,4%	87,2%	97,6%	32	96,9%	93,8%	96,8%
LGDLP1571	Investigação Operacional Aplicada a GDL	Gestão Logística	51	80,4%	62,7%	78,0%	61	73,8%	59,0%	80,0%	52	78,8%	57,7%	73,2%
LGDLP1575	Logística Inversa	Gestão Logística	29	79,3%	79,3%	100,0%	38	81,6%	81,6%	100,0%	35	91,4%	91,4%	100,0%
LGDLP1572	Projecto em Distribuição ou em Logística	Gestão Logística	41	92,7%	92,7%	100,0%	43	74,4%	74,4%	100,0%	37	94,6%	94,6%	100,0%
3º ano			420	82,6%	75,2%	91,1%	496	82,1%	73,4%	89,4%	396	88,6%	83,1%	93,7%

CT21 - Comentário à tabela 21

Os níveis de sucesso no 3º ano são bastante bons, sendo que é necessário analisar com mais detalhe a disciplina de Estágio ou Projeto Organizacional Aplicado, onde apenas 45% dos alunos se propôs a avaliação. De referir que as dificuldades encontradas pelos alunos em IO refletem-se novamente na UC de Investigação Operacional aplicada a GDL.

Tabela 22 - Número de inscrições e taxas de sucesso escolar das UC que integram o Plano de Estudos (global)

--	--	--	--

	2013/2014				2012/2013				2011/2012			
	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av
Global	1792	69,0%	52,9%	76,7%	2209	69,3%	56,2%	81,1%	2040	75,6%	62,8%	83,1%

CT22 - Comentário à tabela 22

Nos últimos anos letivos, a taxa de sucesso tem andado sempre bastante elevada, acima dos 80%, sendo que no ano letivo 2013/2014 desceu ligeiramente, para os 76,6%.

b) Retenção e abandono do curso

Tabela 23 - Retenção e abandono do curso

Indicadores	2013/2014	%	2012/2013	%	2011/2012	%
Retenção no 1º Ano	19	24,4%	16	20,3%	24	28,6%
Anulações de matrícula no curso	51	29,5%	58	27,9%	28	14,7%

CT23 - Comentário à tabela 23

A taxa de retenção no 1º ano teve um decréscimo em 2012/2013, mas voltou a subir em 2013/2014, para 23%. Em contrapartida, o abandono escolar tem vindo a aumentar, principalmente nos anos letivos 2012/2013 e 2013/2014, algo que pode ser justificado com a conjuntura económica do país.

c) Indicadores de eficácia global

Tabela 24 - Indicadores de eficácia global

Indicadores	2013/2014	2012/2013	2011/2012
Total de Graduados	28	26	28
Graduados em até N anos/Total de Graduados	53,6% - 15	42,3% - 11	71,4% - 20
Graduados em N + 1anos/Total de Graduados	25,0% - 7	26,9% - 7	21,4% - 6
Graduados em N + 2anos/Total de Graduados	7,1% - 2	19,2% - 5	7,1% - 2
Graduados em > N + 2anos/Total de Graduados	14,3% - 4	11,5% - 3	0,0% - 0
N.º médio de inscrições dos Graduados	4	4	3
Graduados/Estudantes matriculados	73,7%	46,4%	46,7%
Nota Média Final dos Diplomados	13,7	13,4	13,9

CT24 - Comentário à tabela 24

Da análise da tabela anterior, verifica-se que 53% dos alunos consegue concluir o curso nos 3 anos do curso. Verifica-se, também, que 24% dos alunos conclui em 4 anos e que 12% conclui em 5 anos. O número médio de inscrições dos graduados mantém-se nos 4 anos. A nota média final aumentou para 14 valores.

Parte D2 - Outros indicadores relevantes

É importante referir que a licenciatura em gestão da distribuição e da logística, em regime pós laboral tem uma taxa de empregabilidade 100%. Muito devido ao facto dos alunos, na sua maioria serem trabalhadores estudantes, mas também porque os restantes alunos conseguem emprego com bastante facilidade, muito devido aos estágios curriculares que desenvolvem e posteriormente ficam na empresa.

Parte D3 - Perceções sobre o processo de Ensino/Aprendizagem

Os alunos revelam uma atenção muito especial com tudo aquilo que se passa com o curso. Mostram-se muito interessados e participativos em todas as actividades / eventos relacionados com o curso quando fora do horário laboral. Os alunos reconhecem que o curso tem um corpo docente competente e que sempre está disponível para os atender. Valorizam também as excelentes instalações da ESCE, bem como o ambiente entre os colegas.

PARTE E - MEDIDAS DE APOIO AO SUCESSO ESCOLAR

Como principais medidas de apoio ao insucesso escolar podem apontar-se as seguintes:

- Dado que a grande maioria dos Alunos de GDL-PL são Trabalhadores Estudantes, a grande proximidade dos docentes perante os alunos, isto é, com horário de atendimento previamente definido e do conhecimento dos alunos e atendimento personalizado sempre que o aluno o necessite, tem ajudado as dificuldades sentidas ao longo do curso pela divisão do tempo de estudante com ser trabalhador;
- A realização de eventos temáticos na ESCE e visitas de estudo a empresas do sector na região de Setúbal;
- O estabelecimento de parcerias com empresas da região para a realização de estágios curriculares;
- A disponibilização de laboratórios para o estudo e realização de trabalhos;
- A consulta no Centro de Documentação tem sido um fator importante para os alunos, bem como o incentivo e a possibilidade do uso das Bases de Dados (ex: Proquest e B-On);
- A participação nos jogos de gestão internacional;
- O acesso aos conteúdos das UC através do portal da ESCE e da plataforma de e-learning Moodle, tem sido uma das medidas implementadas para fomentar a interação docente-aluno.

PARTE F - AÇÕES DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS EXTRACURRICULARES

Existem um conjunto de atividades para o desenvolvimento de competências extracurriculares, designadamente, a realização de aulas abertas, seminários, workshops, conferências, participação em jogos de gestão, participação na Business Week, participação nas 24 horas de logística, participação no Supply Chain Meeting, entre outras.

PARTE G - INSERÇÃO NA VIDA ATIVA E EMPREGABILIDADE

A licenciatura em Gestão da Distribuição e Logística é um curso com um alto valor de empregabilidade como se tem vindo a constatar de ano para ano. No caso do Pós Laboral, a grande maioria dos alunos é trabalhadora estudante e já estão a desenvolver a sua actividade profissional no ramo da logística. A Discussão do relatório de Estágio ou Projecto Organizacional Aplicado (POA) tem mostrado o interesse por parte dos empregadores, que marcando presença na discussão do mesmo, normalmente ao mais alto nível hierárquico das empresas, o que traz cada vez mais uma maior visibilidade e projecção do curso no mundo empresarial

envolvente.

A conclusão da licenciatura tem proporcionado evolução nas carreiras dos já trabalhadores estudantes da área e proporcionado oportunidade para os que trabalhavam em áreas diferentes.

PARTE FINAL - CONCLUSÕES E PROPOSTAS DE MELHORIA

O relatório de monitorização do IPS do ano letivo 2013/2014, referente à licenciatura em Gestão da Distribuição e da Logística – Pós Laboral, permite retirar um conjunto de conclusões, que seguem as tendências verificadas nos relatórios produzidos nos anos anteriores, revelando a continuação do trabalho iniciado aquando da adequação da licenciatura a Bolonha.

É importante salientar que o Processo de Bolonha originou uma maior procura por interessados já trabalhadores na área, por esta Licenciatura, bem como o aumento do sucesso escolar, apesar de a grande maioria dos alunos serem trabalhadores Estudantes. É importante também referir que, a possibilidade que o concurso Maiores de 23 anos permitiu aos profissionais de logística, que não tinham uma licenciatura na área, ingressar no ensino superior e assim concluir a sua formação superior.

Atualmente, encontra-se em processo de desenvolvimento a reestruturação do plano curricular da licenciatura, que pretende atualizar os conteúdos das UC, introduzir novas temáticas e novas tecnologias no sentido de seguir as novas tendências da Cadeia de Abastecimento.

A. - Análise global dos resultados

A análise global do curso é bastante positiva, na medida em que, o curso continua a ter procura por parte dos alunos, apesar da crise. Em termos de empregabilidade, também tem obtido grande sucesso, na medida em que, a totalidade dos alunos está empregada.

B. - Propostas de melhoria a implementar

- Desenvolver ações de divulgação do curso para novos públicos e novas áreas geográficas, nomeadamente nas empresas da área da logística na zona de Setúbal e na Grande Lisboa;
- Validar se as competências adquiridas pelos alunos à saída correspondem às necessidades do mercado, bem como introduzir as mais recentes inovações tecnológicas no plano curricular do curso;
- Melhorar a distribuição da carga de trabalho das UC e dar mais ênfase à realização de trabalhos práticos, integradores de várias disciplinas, nas empresas;
- Incrementar o relacionamento com as empresas da região, promovendo a ESCE, a licenciatura e o desenvolvimento de plataformas de cooperação que permitam aos alunos continuar os seus estudos em ciclos de estudo posteriores, ao mesmo tempo que desenvolvem a sua atividade profissional nas empresas;
- Institucionalizar, ao nível da ESCE, o prémio de melhor aluno do ano e do curso, em parceria com as empresas e possibilitando aos alunos a possibilidade de integrar as equipas das empresas associadas.
- Combater o insucesso escolar, principalmente no 1º ano, nas UC de Matemática, Estatística e Microeconomia.
- Criar mecanismos para o combate ao abandono escolar.